

## **A literatura infantil por meio da contação de histórias: formação complementar**

Fernanda Graizyk<sup>1</sup>, Caroline de Moraes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Farroupilha.  
Farroupilha, RS

Este estudo tem como base as atividades desenvolvidas no projeto de extensão “ContAÇÃO de histórias: formação literária”, considerando a importância do aperfeiçoamento de professores da rede municipal de Farroupilha na arte da contação de histórias. A prática escolar com a temática literária é essencial para a atuação docente, desenvolvendo estratégias pedagógicas para o envolvimento dos estudantes desde o início da formação escolar. Nesse âmbito, torna-se imprescindível a inserção da literatura para a transformação social como um meio de estimular o pensamento crítico. As ações deste projeto têm como objetivo principal auxiliar na formação complementar dos professores municipais no que diz respeito ao contexto literário, reconhecendo que a contação de histórias torna-se uma ferramenta pedagógica para desenvolver distintas capacidades dos estudantes da Educação Infantil, na etapa Creche. Quanto aos aspectos metodológicos, o projeto teve encontros no mês de junho de 2024, atendendo aproximadamente 30 professores, com isso, envolvendo e acolhendo a comunidade externa nas dependências do IFRS, Campus Farroupilha. Esse momento de formação ocorreu com diferentes grupos de docentes, compreendendo turnos da manhã e da tarde. A organização de cada encontro estava planejada em três etapas, a primeira foi guiada por um debate em que os participantes contavam de si e da experiência escolar com o material literário. A segunda etapa teve a centralidade na contação da história “Drufs”, de Eva Furnari, apresentada pelas bolsistas, utilizando uma ferramenta pedagógica construída previamente. E, por fim, a terceira atividade do encontro consistia na elaboração do instrumento apresentado na contação dessa história. Então, cada professor produziu uma luva fantoche com diferentes personagens, para isso foram utilizados feltro, TNT, lã, tecido, olhos móveis, balões, fita mimososa, entre outros materiais para a elaboração do instrumento para a contação de “Drufs”. Como resultados parciais, identifica-se que os docentes se sentiram acolhidos pela proposta de uma formação complementar em que eles são instrumentalizados para a atuação docente. Além disso, ao estar entre os pares, os participantes puderam compartilhar estratégias vividas em suas turmas, contribuindo para a qualificação profissional de todos e potencializando a conversa de atividades interdisciplinares. As considerações finais estão embasadas nos retornos dos participantes que mencionaram a validade do momento para o aprendizado e o aperfeiçoamento das ações pedagógicas, reconhecendo que o projeto é pensado e desenvolvido para incentivar o uso dos materiais literários no ambiente escolar, inclusive, com crianças do Berçário e do Maternal. Nesse caso, constata-se que as atividades do projeto de extensão estão impactando na formação dos estudantes da rede municipal de ensino. Em síntese, ressalta-se que os docentes são considerados mediadores da leitura e do conhecimento literário, estimulando a formação humanizada, refletindo acerca de aspectos sociais, ambientais, culturais, entre outros, que estão tão presentes na rotina de todos.

**Palavras-chave:** Drufs; Formação de professores; Etapa Creche.

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº 03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento

Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).